

AUTOINSERÇÃO CULTURAL (ADAPTACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *autoinserção cultural* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, perceber, analisar, compreender e adaptar-se aos hábitos, rotinas, costumes e comportamentos dos moradores da localidade, cidade, região, estado ou país para onde transfere residência, temporária ou definitivamente, incluindo, quando necessário, o aprendizado de novo idioma.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *inserção* deriva provavelmente do idioma Latim Tardio, *insertio-ne*, “inserção”. Surgiu no Século XVIII. A palavra *cultura* procede do idioma Latim, *cultura*, “ação de cuidar; tratar; venerar (no sentido físico e moral)”, e por extensão, “civilização”. Apareceu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Autadaptação cultural. 2. Autoinclusão social. 3. Autointegração mesológica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados da palavra *inserção*: *autoinserção*; *inserida*; *inserido*; *inserir*; *insertar*; *inserto*; *maxiautoinserção*; *megaautoinserção*; *miniautoinserção*; *reinserção*; *reinserido*; *reinsserir*.

Neologia. As 4 expressões compostas *autoinserção cultural*, *miniautoinserção cultural*, *maxiautoinserção cultural* e *megainserção cultural* são neologismos técnicos da Adaptaciologia.

Antonimologia: 1. Autoinadaptação cultural. 2. Autoinadaptação social. 3. Autexclusão mesológica. 4. Interiorose.

Estrangeirismologia: o *background* cultural; o *insight* cosmovisiológico; o *turning point* evolutivo; o *upgrade* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à convivialidade cosmoética.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do abertismo consciencial crítico; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; o corte intencional do vínculo com o holopensene do local de origem; a ligação inicial com o holopensene do local de destino; a vivência no holopensene do novo local após a transferência da residência; o neocontato com o holopensene de origem; os ortopenses; a ortopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade.

Fatologia: a autoinserção cultural; a autoinserção cognopolita; o desapego cosmoético; a coragem para evoluir; a autoconfiança; a autoversatilidade; o bom humor; a flexibilidade intraconsciencial; o posicionamento assertivo; a autorreflexão; a manutenção do megafoco pessoal; o enfrentamento dos conflitos íntimos; a eliminação dos autassédios; a superação de contrafluxos; as sincronidades positivas facilitando a preparação e a mudança para novo local; a preparação do docente para ministrar aula em localidade com hábitos e costumes diferentes dos pessoais; o estudo prévio da cultura e do idioma do local de destino; os acertos grupocármicos antes da separação da família nuclear; a identificação de novas oportunidades evolutivas; a potencialização dos autodesempenhos; a influência da educação formal pessoal; o desenvolvimento do senso universalista *de berço* a partir do hábito familiar de compartilhar experiências com viagens internacionais; a autobagagem de conhecimentos e valores; a desestagnação consciencial; a responsabilidade evolutiva; o combate aos preconceitos; as diferenças entre a Mesologia Progressiva e a Neomesologia; a adaptação ao clima do novo local; a identidade cultural; a semiótica cultural; o choque cultural; o intercâmbio cultural; as inibições iniciais com a prática do novo idioma;

a comunicação não verbal vencendo a barreira da língua; a paciência dos interlocutores; o vocabulário útil para o dia a dia; o sotaque charmoso; os recondicionamentos verbais; o aperfeiçoamento da compreensão auditiva; a constituição da neobase idiomática mental; a ampliação dos dicionários cerebrais sinonímico, antonímico, analógico e poliglótico; a legalização da residência no país estrangeiro; a compatibilização intercultural gradativa; a relevância da idade na adaptação ao novo ambiente; o conhecimento das referências históricas e culturais locais facilitando o entrosamento social; a autoidentificação com o novo grupo de convivência; a mudança de companhias; os reencontros multiexistenciais; o cultivo das neoamizades úteis; a evitação das gafes culturais; a apropriação do novo idioma; a adaptação cultural assentada promovendo neoperspectivas; a vivência da megafraternidade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a evidência do amparo extrafísico durante o momento evolutivo crítico; as projeções lúcidas orientando escolhas de destino; o desenvolvimento de sinalética energética e parapsíquica pessoal específica indicando o *rapport* com o novo destino.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo intercultural*; o *sinergismo evolutivo recéxis-recin*.

Principiologia: o *princípio da adaptabilidade*; o *princípio da admiração-discordância*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: a aplicação prática do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria e a prática da autorganização prioritária*; a *teoria dos gargalos evolutivos*; a *teoria da autossuperação evolutiva*; a *teoria da amizade*.

Tecnologia: a *técnica de viver evolutivamente*; a *técnica da evitação da interprisão grupocármica*; a *técnica de mais 1 ano de vida*; as *técnicas autoconscienciométricas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da reciclagem existencial* (recéxis); a *técnica do curto–médio–longo prazo*; as *abordagens técnicas da Consciencioterapia*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico favorecendo a autoinserção cultural*; o *voluntariado na docência internacional*; o *voluntariado interassistencial em países e regiões carentes*; a *Interculturologia do voluntariado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Proexologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*; o *Colégio Invisível da Duplologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: os *efeitos evolutivos da decisão acertada*; o *efeito halo intraconsciencial a partir do contato com a cultura distinta*; os *efeitos cosmoéticos da convivência diária com o grupo evolutivo*; o *efeito interassistencial da reciclagem intraconsciencial nos grupos de convivência anterior e atual*.

Neossinapsologia: as *neovivências promovendo a formação de neossinapses*; as *neossinapses enquanto instrumentos de renovação dos holopensenes miméticos*; a *dificuldade com o novo idioma gerando o embotamento na formação de neossinapses*; o *aprendizado do novo idioma produzindo neossinapses*.

Ciclogia: o *ciclo choque cultural–crise cultural–inserção cultural*; o *ciclo assimilação da neocultura–releitura da cultura pregressa*.

Enumerologia: a *adaptação cultural*; a *adaptação social*; a *adaptação geográfica*; a *adaptação climática*; a *adaptação alimentar*; a *adaptação comunicativa*; a *adaptação profissional*.

Binomiologia: o *binômio aquisição de neo-hábitos sadios–descarte de hábitos estagnadores*; o *binômio idioma nativo–idioma estrangeiro*; o *binômio apego cosmoético–desapego cosmoético*; o *binômio autoconformismo–autoinconformismo*; o *binômio fluxo evolutivo–con-*

trafluxo social; o *binômio autocrítica–prioridade evolutiva*; o *binômio sincronicidade-sinergismo*.

Interaciologia: a *interação cultural*; a *interação social*; a *interação racial*; a *interação linguística*; a *interação profissional*; a *interação laboral*; a *interação educacional*.

Crescendologia: o *crescendo adaptação cultural–apropriação cultural*; o *crescendo inspiração–ponderação–decisão–planejamento–preparação–mudança*; o *crescendo evolutivo crise–crescimento*; o *crescendo volição–intenção–determinação–realização*; o *crescendo mudança de holopensene–mudança de patamar evolutivo–mudança de megafoco pesquisístico*.

Trinomiologia: o *trinômio autoprioridade–autodesafio–autossuperação*; o *trinômio interassistencial acolhimento–orientação–encaminhamento*; o *trinômio proexológico aportes–responsabilidades–retribuição*.

Polinomiologia: o *polinômio das peculiaridades culturais modo de ver–modo de sentir–modo de pensar–modo de reagir*; o *polinômio temperamento pessoal–influência familiar–condição socioeconômica–idade intrafísica–contexto cultural–valores conscienciais–prioridades evolutivas*.

Antagonismologia: o *antagonismo evocação do amparador / evocação do assediador*; o *antagonismo momento de decisão / momento de indefinição*; o *antagonismo estagnação / evolução*; o *antagonismo meta autevolutive / zona de pseudoconforto*; o *antagonismo holopensene renovador / holopensene mimetizador*; o *antagonismo vontade de acertar / medo de errar*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *discernimentocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *evoluciocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei de causa e efeito*; a *lei da empatia*.

Filiologia: a *adaptaciofilia*; a *evoluciofilia*; a *xenofilia*; a *neofilia*; a *cogniciofilia*; a *decidofilia*; a *reciclofilia*.

Sindromologia: a *evitação da autoinserção cultural patológica da síndrome de Mowgli*; a *remissão da síndrome da mesmice*.

Maniologia: a *erradicação da dromomania*.

Holotecologia: a *culturoteca*; a *convivioteca*; a *diplomacioteca*; a *conscienciometroteca*; a *traforoteca*; a *proexoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Adaptaciologia*; a *Reeducaciologia*; a *Recexologia*; a *Culturologia*; a *Conviviologia*; a *Interaciologia*; a *Vinculologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Temperamentologia*; a *Proexologia*; a *Duplologia*; a *Coerenciologia*; a *Evoluciolgia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; a *conscin neoflica*; a *conscin polivalente*; a *pessoa anticomodista*; a *família de origem*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *intercambista cultural*; o *profissional estrangeiro*; o *voluntário estrangeiro*; o *estudante estrangeiro*; o *docente internacional*; o *professor de idiomas*; o *roommate*; o *amparador intrafísico*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *atacadista consciencial*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *parapercepciolgista*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *sistemata*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*; o *verbetógrafo*; o *verbetólogo*; o *teletertuliano*; o *tertuliano*.

Femininologia: a *intercambista cultural*; a *profissional estrangeira*; a *voluntária estrangeira*; a *estudante estrangeira*; a *docente internacional*; a *professora de idiomas*; a *roommate*; a *amparadora intrafísica*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *atacadista consciencial*;

a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a verbetógrafa; a verbetóloga; a teletertuliana; a tertuliana.

Hominologia: o *Homo sapiens adaptabilis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens cognopolita*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens projectius*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautoinserção* cultural = a residência temporária curta em país estrangeiro; *maxiautoinserção* cultural = a radicação permanente em novo país; *megautoinserção* cultural = a naturalização cancelando a neonacionalidade.

Culturologia: a *cultura pessoal universalista*; o *multiculturalismo*; a *cultura da convivialidade*; o combate aos *idiotismos culturais*; a *cultura conscienciológica*; a *cultura da megafra-ternidade*; a evitação do *banzo cultural*.

Etapas. Segundo a *Cronologia*, a autoinserção cultural pode acontecer em pelo menos 4 etapas, expostas a seguir na ordem lógica:

1. **Euforin:** o entusiasmo com as neoperspectivas; o deslumbramento durante os primeiros contatos com a neocultura; o *turbinamento* bioenergético temporário promovido pelo amparo extrafísico.

2. **Dificuldades:** as primeiras experiências com a barreira do novo idioma ainda não totalmente aprendido gerando sentimentos de deslocamento, incompetência e insatisfação; o possível isolamento ou sensação de solidão devido à ausência de grupos e amigos de referência; a dificuldade de compreender o sistema de valores e crenças locais; o desfazimento da idealização quanto à realidade do novo ambiente; as reflexões constantes sobre as vivências diárias.

3. **Compreensão:** a familiarização cultural esboçante gerando a sensação inicial de pertencimento.

4. **Inserção:** a autoidentificação com elementos do dia a dia criando os primeiros vínculos pessoais com o local; os fatores positivos referentes à mudança facilitando a aceitação dos fatores negativos; a adaptação mesológica básica abrindo espaço para o ajuste mais realista das metas pessoais.

Alicerces. De acordo com a *Autorganizaciologia*, seguem, na ordem lógica, ao menos 4 condições facilitadoras da autoinserção cultural:

1. **Planejamento:** a preparação detalhada para a saída do local de origem e a chegada no local de destino, minimizando a ocorrência de imprevistos, acidentes de percurso e o dispêndio desnecessário de tempo, dinheiro e energia.

2. **Idioma:** a compreensão e a absorção mais abrangentes da cultura estrangeira a partir do domínio do idioma, no caso de troca de residência internacional.

3. **Recins:** o aproveitamento máximo das crises de crescimento geradas pela mudança, potencializando as recins.

4. **Afetividade:** a constituição da dupla evolutiva no local de destino, com parceiro ou parceira nativos.

Cognópolis. Sob a ótica da *Conscienciocentrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 condições otimizadoras da autoinserção cultural na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil, matriz da primeira Cognópolis, no caso específico dos pesquisadores da Conscienciologia:

01. **Cidadania:** apoiar as atividades comunitárias em prol de melhorias no *Bairro Cognópolis*.
02. **Consciencioterapia:** experimentar a Consciencioterapia na condição de evoluciente.
03. **Democracia:** atuar enquanto membro do *Conselho dos 500*.
04. **Dinâmicas:** participar das *Dinâmicas Parapsíquicas*.
05. **Docência:** ser docente ativo da Conscienciologia.
06. **Residência:** morar em *campus* ou condomínio conscienciológico.
07. **Socialização:** cultivar a sociabilidade sadia junto aos compassageiros evolutivos a partir do contato diário e nos eventos de confraternização.
08. **Tenepes:** qualificar a prática diária da tenepes.
09. **Tertúlias:** partilhar presencialmente dos debates diários nas *Tertúlias Conscienciológicas* da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
10. **Voluntariado:** voluntariar em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC).

Tabelologia. Segundo a *Consciencimetrologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, ao menos 6 confrontos entre características conscienciais favoráveis e desfavoráveis à autoinserção cultural:

Tabela – Características Desfavoráveis e Favoráveis à Autoinserção Cultural

N ^{os}	Características Desfavoráveis	Características Favoráveis
01.	Antipatia	Acolhimento
02.	Apriorismose	Abertismo Consciencial
03.	Bairrismo	Cosmopolitismo
04.	Hostilidade	Fraternismo
05.	Monoglotismo	Poliglotismo
06.	Xenofobia	Universalismo

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a autoinserção cultural, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
03. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
04. **Choque cultural:** Civilizaciologia; Neutro.
05. **Crise pessoal:** Evoluciologia; Neutro.
06. **Culturologia:** Intrafisicologia; Neutro.
07. **Defasagem evolutiva:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Dupla cidadania funcional:** Autexperimentologia; Neutro.
09. **Ganho evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
10. **Idiosincrasia cultural:** Multiculturologia; Neutro.
11. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Matriz cultural:** Holoculturologia; Homeostático.
13. **Radicação vitalícia na Cognópolis:** Ressomatologia; Homeostático.
14. **Separação unificadora:** Cosmovisiologia; Homeostático.
15. **Voluntário da Conscienciologia:** Assistenciologia; Homeostático.

A AUTOINSERÇÃO CULTURAL CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO E A EXPANSÃO DO SENSO UNIVERSALISTA DA CONSCIN INTERESSADA NA PRÁTICA DA INTERASSISTENCIALIDADE ALÉM DAS PRÓPRIAS FRONTEIRAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enfrentou o desafio de residir temporária ou definitivamente em país estrangeiro? Reconhece o valor evolutivo do contato com neoculturas?

C. L.